

# CULTURA ALTERNATIVA

## Produção de morangos em Vacaria, RS.

A cultura do morango começou há pouco tempo em Vacaria e se tornou rapidamente uma atividade econômica de grande importância no município.

Este crescimento rápido ocorreu devido a vários fatores:

Condições climáticas favoráveis (temperaturas adequadas, alta irradiação solar, disponibilidade de água de boa qualidade, alta qualidade de solo entre outros), fatores estes que possibilitam produzir morangos de alta qualidade e produtividade durante todo o ano, com enfoque na produção de verão, onde é o período de entre safra no mercado brasileiro.

Outro fator muito importante é a experiência e a infraestrutura na produção e o escoamento de frutas existente no município, que permite um desenvolvimento rápido da atividade.

A posição geográfica nos possibilita colocar os morangos nos principais mercados consumidores do Brasil, em tempo hábil e mantendo a qualidade do fruto adequada para o consumo. No entanto, os desafios para que a atividade consolide como umas das atividades mais importantes do município são grandes e desafiadoras:

Necessitamos de um forte trabalho de adaptação das tecnologias existentes ao nosso clima, para otimizar o nosso potencial produtivo, procurando aumentar nossa capacidade competitiva nos respectivos mercados.

Desenvolver infra-estrutura apropriada de colheita, pós-colheita, industrialização, transporte e embalagens, possibilitando melhorias na exposição do produto nos pontos de venda já existentes e abriremos novos pontos.

A formação de uma entidade que represente os interesses dos produtores nos mais diversos seguimentos da sociedade.

A cultura do morango possui algumas características interessantes para o produtor. É uma atividade que pode trazer bons resultados econômicos em pequenas áreas, como por exemplo, em um módulo rural de três hectares (área mínima que é possível registrar no cartório de imóveis rurais em Vacaria). É uma cultura de alto custo, requer grande investimento por hectare e utilização massiva de mão de obra, mas o início da resposta econômica ocorre num período curto de tempo, o plantio é feito em Junho, Julho e a colheita inicia em Outubro, minimizando os problemas do investimento inicial. A cultura utiliza plasticultura e irrigação, oferecendo uma proteção contra intempéries (secas, granizos entre outros).

A maior dificuldade é que obrigatoriamente o produtor necessita ter um alto nível profissional tanto no processo produtivo como comercial, além de um grande conhecimento tecnológico. Esta dificuldade pode ser amenizada se associando a um produtor capacitado que fornecerá todos os insumos e a orientação técnica necessária e recebendo os frutos para comercialização, mas com uma possível redução na margem de lucro do produtor. Para produtores que atuam de forma independente pode atuar sozinho ou fazer parcerias e sociedades, que permita suprir as deficiências de ambos, mantendo os ganhos econômicos.

Todas estas dificuldades e ajustes são normais em toda a atividade que se inicia, acredito que com o decorrer do tempo os problemas serão sanados, as expectativas são promissoras e o potencial produtivo compensa os riscos, a expectativa é ocorra um crescimento da área plantada nos próximos anos no município de Vacaria.

**MARIA DO CARMO BASSOLS RASEIRA**  
Eng.º Agr.º, PhD. – Pesquisadora Embrapa Clima Temperado.  
bassols@cpact.embrapa.br  
**JOSÉ FRANCISCO MARTINS PEREIRA**  
En.º Agr.º, Msc. – Pesquisador Embrapa Clima Temperado  
jfmmp@cpact.embrapa.br